



UTILIZAÇÃO DE EXAMES LABORATORIAIS NO DIAGNÓSTICO CLÍNICO DE DOENÇAS PULMONARES INFANTIS

GRAZIELA FERNANDES NUNES; BRUNO ANTONIO CRUZ NOGUEIRA; FERNANDA DELMONDES FERREIRA; JULIA LOPES DO ESPIRITO SANTO; NAYA PORTILHO

Introdução: O diagnóstico das doenças pulmonares requer a investigação e avaliação de histórico clínico, e o uso de recursos como: exames laboratoriais, várias técnicas radiológicas, broncoscopia, toracocentese e biópsia pulmonar, dentre outros, servem de auxílio no diagnóstico. Uma vez que as doenças pulmonares são patologias que afetam nariz, faringe, laringe, traqueia, brônquios e alvéolos. Os sintomas podem variar entre uma coriza e obstrução nasal, mas podem apresentar sintomas ameaçadores à vida, como falta de ar, dor no peito e sinais indiretos de oxigenação baixa no sangue. **Objetivos:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina vivenciados por membros da LAP (Liga Acadêmica de Pneumologia) em um consultório particular de Pneumologia Pediátrica na Cidade de Goiânia, Goiás. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo Relato de Experiência, que permite transparecer acontecimentos vividos pelos profissionais. Essa metodologia tem relevância para informar outros profissionais que virem a exercer os mesmos tipos de abordagens. **Resultados:** Durante as consultas diárias, vários desses pais traziam seus filhos com sintomas de patologias de via aérea inferior e superior, como coriza, chiado e sibilo pulmonar, tosse e mal estar entre outros. Onde havia o diagnóstico de asma por exemplo em maiores de 6 anos, em casos de crianças menores de 6 anos esse diagnóstico era nomeado de bronquite, uma vez que com o desenvolvimento as estruturas respiratórias desenvolvem mais. A sinusite e a rinite também eram diagnósticas por esse mesmo processo. E esse diagnóstico era formado pelo exame físico e anamnese realizada cuidadosamente. A partir daí era realizado o pedido de exame de alérgenos e/ou espirometria, hemograma, radiografia de tórax e outros, a depender da individualidade de cada paciente; utilizados como recurso no fechamento de diagnóstico. No entanto, já na primeira consulta o paciente já recebia o diagnóstico e as medicações preventivas para controle de sintomas, bem como orientações para retorno e acompanhamento de quadro. **Conclusão:** Ressalta-se como fundamental a realização minuciosa do exame físico e anamnese no diagnóstico precoce de doenças pulmonares ainda na infância, e a realização de exames clínicos de acordo com a individualidade de cada paciente, evitando assim quadros alarmantes no futuro.

Palavras-chave: **EXAMINAR; PNEUMOPATOLOGIA; PEDIATRIA; TERAPEUTICA; PNEUMOLOGIA;**